

EXPERIMENTOS PARAPERCEPCIOLÓGICOS DE CAMPO NO CONTEXTO DO ESPIRITISMO FRANCÊS DO SÉCULO XIX

Andrêssa Lima | andressalima09@gmail.com

Engenheira de Produção. Mestre em Logística. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (Ceaec)*.

Alexandre Daibert | alexandredaibert@gmail.com

Engenheiro Mecânico-Aeronáutico. Voluntário da *Consecutivus*.

Palavras-chave:

Espiritualismo
Allan Kardec
Paris
Seriexologia
Viagem retrocognitiva

Resumo:

O contexto do Espiritismo francês do século XIX é relevante fonte de pesquisa seriexológica. O artigo descreve o planejamento do experimento de visitação de locais relacionados a este grupo evolutivo, em específico à personalidade de Hyppolyte Léon Denizard Rivail (1804–1869), mais conhecido pelo pseudônimo Allan Kardec. Utiliza-se o método da pesquisa bibliográfica e filmográfica para planejamento e seleção dos locais visitados, seguindo-se à pesquisa de campo para a observação direta das parapercepções nos endereços escolhidos. Os resultados do mapeamento das parapercepções dos pesquisadores *in loco* são apresentados. Ao final, decorrem-se algumas reflexões acerca da preservação da memória do Espiritismo em Paris e a análise das hipóteses autoseriexológicas possíveis de serem levantadas a partir dos indícios parapsíquicos colhidos no experimento.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Este artigo é resultado dos experimentos parapercepciológicos de campo realizados em Paris por 4 pesquisadores amigos¹, prospectando as autointerações energéticas nos locais relacionados ao contexto do espiritismo francês, durante viagem para o *Encontro Internacional de Intermissivistas* em Estrasburgo, França, em novembro de 2018.

1. Os autores agradecem o envolvimento e contribuição desde a fase de planejamento até a análise das parapercepções dos pesquisadores Priscila Silveira e Eduardo Catalano, com a confiança para a autorização da publicação dos achados pesquisísticos.

Motivação. A decisão por pesquisar as hipóteses autoseriexológicas relacionadas ao grupo evolutivo do espiritismo no século XIX remonta de experiência parapsíquica conjunta ocorrida no ano de 2013, durante a preparação de 2 pesquisadoras para a docência conscienciológica. Durante exercício de Mobilização Básica de Energias (MBE) conduzida por um dos pesquisadores para otimizar o estudo, cada uma das pesquisadoras teve um parafenômeno de *déjà-vu*. Sentadas a uma mesa de madeira e com as mãos nela apoiadas, tiveram a parapercepção retrocognitiva impressiva de ter voltado à época das mesas girantes. Sincronicamente, antes da MBE, o tema em debate era o fenômeno do personismo² (Vieira, 2009, p. 190).

Planejamento. A ideia de realizar pesquisa de campo nos locais relacionados ao espiritismo em Paris ocorreu naturalmente durante o planejamento da viagem. Concomitantemente, havia programação de visita a alguns locais históricos por grupo de cerca de 20 pesquisadores da *Consecutivus*, dentre os quais havia um dia para o roteiro relacionado ao contexto de Kardec. No entanto, os 4 pesquisadores optaram por fazer a investigação em separado, em outro dia, devido às programações já estabelecidas.

Registro. Dias após o experimento, durante MBE no evento *Workshop: Teoria e Prática das Retrocognições em Paris (Consecutivus)*, uma das pesquisadoras teve *insight* de escrever o relato da pesquisa de campo, decorrentes do impacto energético positivo no experimento. Depois, soube-se que o grupo maior não conseguiu realizar a visita devido às condições climáticas. Tendo em vista a impossibilidade de realização da pesquisa *in loco* pela maioria do grupo da viagem internacional, a responsabilidade em grafar estas experiências tornou-se ainda maior.

Objetivo. Diante desse contexto, este artigo tem por finalidade descrever o planejamento do experimento e o mapeamento das parapercepções durante pesquisa parapercepciológica de campo em locais relacionados ao espiritismo do século XIX em Paris, contribuindo para a perquirição seriexológica por outros pesquisadores.

Metodologia. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica e filmográfica para o planejamento do experimento e a pesquisa de campo. Posteriormente, o grupo se reuniu algumas vezes logo após a viagem para sistematização e análise dos relatos.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções:

- I. **Breve história do espiritismo francês.** Contextualiza o *Zeitgeist* e as principais personalidades.
- II. **Planejamento do experimento.** Descreve o método para seleção dos sítios visitados.
- III. **Resultados do experimento.** Organização e mapeamento das parapercepções dos autores.
- IV. **Análise dos resultados.** Reflexões acerca da preservação da memória e levantamento de hipóteses autoseriexológicas.

2. “O personismo constitui a manifestação da mesma consciência intrafísica do animista, através do mecanismo vocal do seu próprio corpo humano, situando-se e caracterizando o todo da sua personalidade, durante a ocorrência, em uma outra existência progressa sua, em geral a imediatamente anterior à atual, à qual ela regrediu mnemônica e temporariamente (personalidade intrusa)” (Vieira, 2009, p. 190).

I. BREVE HISTÓRIA DO ESPIRITISMO FRANCÊS

França. No século XIX, a França passou por período conturbado no cenário político, consequência da Revolução Francesa (1789–1799) e do Império Napoleônico (1804–1814). Rêgo (2017, p. 69) sintetiza que havia crises religiosas, políticas, econômicas, sociais, culturais, ideológicas, científicas e filosóficas, trazendo à tona as incertezas, impermanência e inquietude quanto à relatividade da condição humana, tornando-se um local propício para aflorar tanto revoltas quanto movimentos que buscassem resposta fora do materialismo reinante.

Espiritualismo. A metade do século foi marcada pelo movimento do Espiritualismo, tornando-se popular primeiramente nos Estados Unidos a partir da exposição dos eventos parapsíquicos de 1848 das irmãs Fox e, logo após, na Europa, em particular Inglaterra e França. Consistia na defesa da vida após a morte e na prática de comunicações parapsíquicas com consciências extrafísicas (Schneider, 2019, p. 437).

Fenômeno. Na França, as sessões parapsíquicas espiritualistas adquiriram uma característica singular. Schneider (2019, p. 457) destaca que várias das reuniões as quais aconteciam efeito físico eram ao redor de mesas e quando as testemunhas passaram a tentar replicar os fenômenos no ambiente familiar obtiveram resultados significativos, assim, em 1853, essa prática virou moda na sociedade francesa e ficou conhecida como mesas girantes, as *tables tournantes*.

Objeto. A hipótese de o fenômeno da movimentação das mesas ser forma de comunicação com consciências extrafísicas causava na maioria das vezes ceticismo e ridicularização, principalmente no meio acadêmico no qual predominava o Positivismo enquanto paradigma vigente. No entanto, intrigado pelo fenômeno, o pedagogo Hyppolyte Léon Denizard Rivail (1804–1869), que também tinha influências positivistas, resolveu fazer das mesas girantes objeto de estudo científico (Maior, 2013, p. 58).

Microbiografia. Rivail nasceu em Lyon, França, sendo enviado para estudar no célebre instituto do pedagogo suíço Johan Heinrich Pestalozzi (1746–1827), de quem se tornou discípulo, notadamente influenciado pelo método educacional que ressaltava a fraternidade e a assistencialidade. Formado em Letras e Ciências, muda-se para Paris. Passando por série de percalços na vida profissional, estabeleceu-se diretor do *Lycée Polymatique*, tendo publicado diversas obras pedagógicas ao longo deste percurso. Foi casado com a professora e artista francesa Amélie-Gabrielle de Lacombe Boudet (1795–1883), significativa colaboradora da produção intelectual de Rivail (Schneider, 2019, p. 539).

Sessão. Em maio de 1855, em pleno auge profissional, Rivail foi convidado para participar de sessão espiritualista na casa da senhora Plainemaison, o qual saiu motivado a buscar explicação científica. Após algumas sessões, convenceu-se da legitimidade do fenômeno. Nesse local, conheceu a família de sensitivos Baudin, que contribuiu sobremaneira com as investigações de Rivail.

Método. Nas sessões da família Baudin, Rivail estabeleceu método de observação dos parafenômenos: horário definido, continuidade, regularidade, isenção, indutivismo, questionamentos

previamente elaborados a serem feitos às consciências, psicografia indireta e direta, replicação e concordância das respostas obtidas por diferentes sensitivos (Rêgo, 2017, p. 73). Schneider (2019, p. 542) ressalta que Rivail não atuava como sensitivo, mas tinha a função de preparar perguntas sobre temas filosóficos, psicológicos ou da natureza do mundo extrafísico. Além disso, também passou a organizar o material compilado em forma de livro.

Publicações. Em 18 de abril de 1857, foi lançada a primeira edição da obra *O Livro dos Espíritos*, com 501 questões selecionadas acerca da multidimensionalidade, lançando as bases do Espiritismo sob o pseudônimo de Allan Kardec. Em 1858, lança a Revista Espírita (*Revue Spirite*) periódico mensal destinada à divulgação espírita, fundando também a *Société Parisienne d'Etudes Spiritiques* (SPES) – Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Nos anos seguintes, continuou publicando outras obras: *O que é o Espiritismo* (1859); a segunda edição consideravelmente ampliada de *O Livro dos Espíritos* (1860) com 1.019 questões; *O Livro dos Médiuns* (1861); *O Evangelho segundo o Espiritismo* (1864); *O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo* (1865); e, *A Gênese: Os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo* (1868) (Schneider, 2019, p. 544 e 545).

Religião. Nota-se pelos títulos dos 3 últimos livros publicados, a mudança de caráter investigativo-científico para a abordagem religiosa, marcando o Espiritismo como seita cristã.

Espiritismo. Schneider (2019, p. 539) define o Espiritismo sendo um movimento religioso e filosófico específico, resultante do Espiritualismo, originado na França do século XIX, que tem por base a doutrina proposta, codificada e divulgada pelo pedagogo e escritor francês Rivail, conhecido historicamente pelo pseudônimo Allan Kardec. Schneider (2019, p. 541) aponta como principal divergência paradigmática entre o Espiritismo e o Espiritualismo de modo geral ser a admissão da reencarnação.

Personalidades. No que tange este artigo, cabe destacar o envolvimento e contribuição de outras personalidades no contexto do Espiritismo do século XIX na França, a exemplo das sensitivas: Caroline Baudin (1827–1883), Julie Baudin (1829–1887) e Ruth-Celine Japhet (1837–?).

Consciência. Dentre as personalidades envolvidas, há de se destacar o papel da consciência extrafísica Zéfiro, que se comunicava interdimensionalmente com a família Baudin desde quando moravam na África e que fora peça fundamental na primeira obra de Kardec, quando atuou como uma das consciências comunicantes. Aos Baudin, Zéfiro havia previsto a chegada de seu antigo amigo druida, cujo nome era Allan Kardec, às sessões da família em Paris. A partir da identificação de retrovida de Rivail, passa-se a usar esse pseudônimo nas publicações e sessões parapsíquicas (Teles, 2014, p. 118).

Conscienciologia. Teles (2014, p. 18) expõe com mais detalhes a respeito de Zéfiro ser a paraidentidade intermissiva do próprio pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), parafato que conecta, de alguma maneira, o grupo da Conscienciologia no século XXI ao contexto do Espiritismo francês do século XIX. Portanto, pelo *princípio da inseparabilidade grupocármica* pode-se levantar a hipótese de outras personalidades do período estarem hoje ressomadas atuando na Conscienciologia – tese essa de relevante cunho seriexológico para as pesquisas deste grupo evolutivo.

Multiexistencialidade. Outro fator significativo aos estudiosos da Serioxologia, é o fato de o Espiritismo reconhecer que a evolução se dava pela sucessão de vidas, ao contrário de outras linhas do Espiritualismo que admitiam a continuidade da vida após a dessoria e a comunicação interdimensional, mas não a possibilidade de múltiplas existências. O posicionamento de Rivail a respeito da multiexistencialidade é marcante e exemplarista ao assumir o epíteto Allan Kardec, decorrente da hipótese de retropersonalidade druídica nas publicações espíritas.

II. PLANEJAMENTO DO EXPERIMENTO

Levantamento. Tendo Allan Kardec como figura central, por meio da pesquisa bibliográfica (Lopes & Lopes, 2017), foram mapeados 15 locais de relevância ao contexto do Espiritismo francês do século XIX. A Tabela 1 apresenta, em ordem cronológica, os endereços levantados, a localização e descrição sucinta do fato ou parafato relacionado ao local.

Tabela 1 - Endereços relacionados ao Espiritismo francês do século XIX

Nº	Endereço	Descrição
01.	<i>Rue de La Harpe</i> , 117, 5º arr.	Residência de Rivail de 1822 a 1828
02.	<i>Rue de Vaugirard</i> , 65, 6º arr.	Residência de Rivail de 1828 a 1832
03.	<i>Rue de Sèvres</i> , 35, 6º arr.	Instituto Técnico Rival de 1828 a 1840 e residência de Rivail de 1832 a 1840
04.	<i>Rue des Martyrs</i> , 8, 9º arr.	Residência de Rivail de 1840 a 1860, onde escreveu o Livro dos Espíritos
05.	<i>Rue de La Grange-Batelière</i> , 18, 9º arr.	Residência da Sra. Plainemaison, local de realização de sessões espíritas
06.	<i>Rue de Rochechouart</i> , 7, 9º arr.	Residência da família Baudin, local de realização de sessões espíritas com a participação da consciex Zéfiro
07.	<i>Rue Tiquetone</i> , 14, 2º arr.	Residência da Sra. Japhet, local de realização de sessões espíritas
08.	<i>Palais-Royal</i> , galeria Valois sala 35 e galeria de Montpensier sala 12, 1º arr.	Sede da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e local de lançamento do Livro dos Espíritos
09.	<i>Rue y Passage Saint-Anne</i> , 5, 2º arr.	Sede da <i>Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas</i> , escritório da Revista Espírita e residência de Rivail de 1860 a 1869
10.	<i>Rue de Ségur</i> , 39, 7º arr.	Residência de Amélie, após dessoria de Rivail em 1869
11.	<i>Cemitério do Père-Lachaise</i> , 11º arr.	Túmulo de Allan Kardec
12.	<i>Rue de Lille</i> , 7, 7º arr.	Sede da livraria espírita e da Revista Espírita
13.	<i>Rue Nueve-des-Petits-Champs</i> , 5, 1º arr.	Sede da livraria espírita, da Revista Espírita, da <i>Sociedade Teosófica de Paris</i> e da <i>Sociedade Científica de Estudos Psicológicos</i>
14.	<i>Rue Saint-Jacques</i> , 42, 5º arr.	Livraria Leymarie
15.	<i>Rue Copernic</i> , 8, 16º arr.	Sede da <i>Maison des Spirites</i>

Fonte: Lopes & Lopes (2017).

Localização. A coluna endereço da Tabela 1 auxilia o planejamento dos locais a serem visitados, apresentando o bairro parisiense, ou em francês *arrondissement* (arr.).

Dispersão. Como se distribuem de modo dispersos geograficamente, visitar todos os locais demandaria tempo significativo. Contudo, diante de outras atividades planejadas para a viagem, o grupo tinha uma janela de apenas 6 horas para visitar os locais. Assim, fez-se necessário o planejamento e a escolha metodológica dos endereços mais relevantes para os pesquisadores.

Repercussão. Após o levantamento dos endereços, os pesquisadores assistiram a documentário sobre a vida de Rivail, intitulado *Allan Kardec, o Educador* (2005), e anotaram os momentos e locais com repercussões energéticas e ideativas, a exemplo de banhos energéticos, exteriorizações espontâneas ou ideias para visitar o local.

Escolha. Em função dos dados das anotações das repercussões dos pesquisadores e da localização dos elementos do levantamento, foram escolhidos 8 endereços para a pesquisa de campo, todos concentrados na margem direita e relacionados à personalidade de Rivail, sendo eles os de número: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 13 (Tabela 1).

Organização. Em planilha eletrônica, os endereços escolhidos e calculado a rota foram organizados considerando a forma de locomoção (caminhada ou metrô) e o tempo e distância estimados entre os pontos utilizando-se o aplicativo *Google Maps*.

Roteiro. A Tabela 2 apresenta a rota escolhida para a pesquisa de campo, sendo o primeiro endereço escolhido em função da proximidade com a hospedagem de uma das duplas de pesquisadores.

Tabela 2 – Roteiro escolhido para a pesquisa de campo

Nº	Endereço	Tempo Estimado de Deslocamento (min)	Distância de Caminhada (m)
1.	<i>Rue de La Grange-Batelière, 18</i>	-	-
2.	<i>Rue des Martyrs, 8</i>	7	500
3.	<i>Rue de Rochechouart, 7</i>	5	450
4.	<i>Rue Tiquetone, 14</i>	22	1700
5.	<i>Rue Nueve-des-Petits-Champs, 5</i>	14	1100
6.	<i>Rue y Passage Saint-Anne, 59</i>	6	450
7.	<i>Palais Royal</i>	4	350
8.	<i>Cemitério Père-Lachaise</i>	35	1550
	Total	93	6100

Arquitetura. Na Tabela 2, à exceção dos itens 7 e 8, os endereços só foram possíveis de serem visitados externamente para observação da fachada do local, por serem atualmente prédios residenciais. Contudo, do ponto de vista da Experimentologia, é interessante mesmo assim pesquisar as parapercepções apenas nas fachadas dos endereços, haja vista a cidade de Paris manter arquitetura holomnemônica evocadora do período Neoclássico do século XIX.

III. RESULTADOS DO EXPERIMENTO

Técnicas. Com o planejamento do roteiro pronto, o grupo de pesquisadores seguiu na data prevista para a realização do experimento *in loco*, utilizando, a critério de cada um, as técnicas de exteriorização de energias, psicométrica e rastreamento da hipótese de retrofôrma por energotactismo.

Atração. Importa esclarecer que, de acordo com Leimig (2018, p. 9.667), o energotactismo caracteriza-se por movimento de atração ou reação por necessidade de acolhimento, envolvimento, segurança, refazimento, compartilhamento, apoio ou amparo energossomático por parte da conscin, quando estimulada pela sintonia pensênica com consciências ou ambientes afins. Este é um tipo de ocorrência relativamente comum nas prospecções retrocognitivas de campo.

Análise. Ao chegar em cada sítio de pesquisa, primeiro eram observadas as repercussões e depois um integrante lia sobre o histórico do local.

Registros. As anotações de cada pesquisador foram feitas no momento do experimento e, posteriormente, de volta da viagem, o grupo se reuniu para sistematização e análise dos registros. Eis breve caracterização e a síntese das casuísticas registradas dos 8 endereços pesquisados, na ordem apresentada na Tabela 2.

1. RUE DE LA GRANGE-BATELIÈRE, 18:

Descrição. O endereço é a antiga residência da Sra. Plainemaison e local de realização de muitas sessões espiritualistas, onde ocorria o fenômeno das mesas girantes e, posteriormente, a psicografia indireta. Foi o local em que Rivail teve o primeiro contato com a multidimensionalidade.

Casuística. Um dos integrantes percebeu desde o início do *tour* a ativação no coronochakra, a exteriorização intermitente de energia pelos braços e de ectoplasmia na região das bochechas. Essa percepção se manteve ao longo do roteiro. Os demais pesquisadores não perceberam nada específico neste endereço.

2. RUE DES MARTYRS, 8:

Descrição. Este prédio foi a residência de Allan Kardec por 20 anos, onde foi realizada a compilação de *O Livro dos Espíritos*, cuja escrita foi marcada pela ocorrência dos *raps*, isto é, batidas secas em móveis, especialmente os de madeira, sem aparente causa física, típico fenômeno resultante da presença de consciexes no local.

Casuística. Foram relatadas as seguintes percepções dos pesquisadores no local: euforia; acolhimento; sensação de ser bem-vindo; recepção calorosa; alteração de passagem do tempo, que parecia mais devagar e alargado; energossoma expandido; ativação de plantochacas, palmochacas e coronochaca; sensação de energização; ondas de energia.

Extrafísica. A visita a este endereço foi demarcada pelo registro de as 4 pessoas do grupo perceberem a presença de consciexes de maneira ostensiva por meio da mobilização das energias, impactando positivamente o padrão pensênico de todos. Havia sensação de familiaridade, amizade e serenidade. Aventou-se a hipótese de tipo de reencontro entre o grupo de conscins e as consciexes ali presentes. De maneira mais específica, um dos pesquisadores relatou a percepção de uma das consciexes ter alguma relação mais direta com a equipe da consciex Zéfiro.

Intrafísica. Contudo, intrafisicamente, o local passa despercebido como prédio não tão bem conservado. Mas, as energias em frente ao edifício foram muito contundentes para o grupo, para percepções que permaneceram até o próximo endereço da lista.

3. RUE DE ROCHECHOUART, 7:

Descrição. Neste endereço foi a antiga residência da família Baudin. É marcado pela primeira comunicação da consciex Zéfiro e por ser o local das sessões em que Rivail passou, sistematicamente, a elaborar perguntas às consciexes para o entendimento da multidimensionalidade.

Casuística. Um dos integrantes do grupo sentiu familiaridade com o local e teve *flash* retrocognitivo vendo uma reunião de pessoas neste endereço com roupas de época. Um segundo pesquisador teve parapercepções mais sutis, com ativação dos plantochacras. Todos do grupo relataram que a percepção de estar acompanhado extrafisicamente se dissipou neste endereço.

4. RUE TIQUETONE, 14:

Descrição. Foi residência da sensitiva Ruth-Celine Japhet (1837-?) e local de sessões parapsíquicas, onde Rivail repetia as perguntas feitas às consciexes no apartamento da família Baudin.

Casuística. Nesse endereço não se destacou nenhuma parapercepção pelos integrantes do grupo.

5. RUE NUEVE-DES-PETITS-CHAMPS, 5:

Descrição. Este endereço foi sede da livraria espírita e da Revista Espírita após a desmora de Rivail. Posteriormente, foi sede da Sociedade Teosófica de Paris e da Sociedade Científica de Estudos Psicológicos.

Casuística. Dois dos integrantes perceberam sensação energética diferente nesse local, marcada pelo bem-estar e alegria, registrando mapeamento energético predominantemente positivo.

Posfácio. Um dos integrantes do grupo, nos meses subsequentes à visita, passou a ter *flashes* recorrentes com esse local, em especial durante período hipnopômico. Tais *flashes* hipnopômicos eram acompanhados da informação de ter retornado de projeção neste local.

6. RUE Y PASSAGE SAINT-ANNE, 59:

Descrição. Sede da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, escritório da *Revista Espírita* e residência de Rivail de 1860 a 1869.

Casuística. Neste endereço, as energias eram mais intensas positivamente. Todos os integrantes do grupo perceberam de maneira ostensiva a diferença do padrão energético. O local era uma galeria, atualmente sem atividades comerciais, que dava acesso a outra passagem com lojas. Foi percebido a diferença no padrão energético, sendo a desativada com mais intensificação energética. A partir da psicometria feita individualmente, chegou-se por consenso que aquele local, situado próximo a uma claraboia, era provavelmente a sede da Sociedade Espírita. Alguns dos integrantes perceberam um duto energético na portaria do prédio. No geral, todos sentiram bem-estar e revigorados no local, apesar do cansaço da caminhada, por isso o grupo permaneceu mais tempo neste local sentindo as energias do que nos outros endereços pesquisados.

7. PALAIS-ROYAL:

Descrição. Sede da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas* e local de lançamento de *O Livro dos Espíritos* em 1858.

Casuística. Os integrantes do grupo nada perceberam no local. Cabe ressaltar o fato de a numeração das galerias do *Palais-Royal* atualmente não conferirem com aquelas descritas na época de Kardec. O local é também atração com grande movimentação de turistas. Já cansados da caminhada, o grupo realizou psicometria, mas sem grandes percepções em comparação com as que estavam tendo até então.

8. CEMITÉRIO PÈRE-LACHAISE:

Descrição. O cemitério é um atrativo turístico da cidade de Paris, dado o fato de muitas célebres personalidades estarem ali sepultadas, dentre elas, Allan Kardec.

Casuística. O grupo sentiu bem-estar conjuntamente à percepção de estar envolto em bolha energética positiva. Foi registrado também um sentimento de gratidão pelo trabalho desenvolvido por Kardec. Cabe ressaltar que o túmulo estava com muitas flores, possivelmente comemorativo ao Dia de Finados e pode-se ter percebido o sentimento de gratidão das pessoas que colocaram as flores. Durante a visita ao túmulo, enquanto se tiravam fotos no bem-acabado túmulo de Kardec, transparecendo algum nível de admiração por tal personalidade, os autores foram surpreendidos por grupo de conscins transeuntes que riram e caçoaram da atitude dos pesquisadores, sem intenção de discricção. Tal ocorrência foi interpretada como atitude de explícita ridicularização.

3.1 RESUMO DAS VIVÊNCIAS

Tabela 3 – Síntese das parapercepções por endereço visitado

N.º	Endereço	Pesquisador 1	Pesquisador 2	Pesquisador 3	Pesquisador 4
1.	<i>Rue de La Grange-Batelière</i> , 18	-	-	-	-
2.	<i>Rue des Martyrs</i> , 8	Recepção extrafísica	Recepção extrafísica	Recepção extrafísica	Recepção extrafísica
3.	<i>Rue de Rochechouart</i> , 7	Flash retrocognitivo		Ativação dos plantochacras	
4.	<i>Rue Tiquetone</i> , 14	-	-	-	-
5.	<i>Rue Nueve-des-Petits-Champs</i> , 5	Energias gravitantes positivas; <i>flashes</i> posteriores			Energias gravitantes positivas
6a.	<i>Rue y Passage Saint-Anne</i> , 59	Intensificação de energias	Intensificação de energias	Intensificação de energias	Intensificação de energias
6.	<i>Rue y Passage Saint-Anne</i> , 59 (portaria prédio)	Duto de energia	-	Duto de energia	-
7.	<i>Palais Royal</i>	-	-	-	-
8.	Cemitério <i>Père-Lachaise</i>	Bolha energética positiva (gratidão)	Bolha energética positiva	Bolha energética positiva (gratidão)	Bolha energética positiva

IV. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Análise. A partir dos resultados do experimento, pode-se elencar 2 tópicos para análise e reflexão, na sequência:

1. **Preservação da memória.** Análise do contexto atual de preservação dos locais pesquisados.
2. **Hipóteses autoseriológicas.** Levantamento das possibilidades de relação com o contexto investigado.

4.1 PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

Historiografia. Relativo à Mnemografia, os pontos pesquisados são de elevada importância historiográfica relativa ao movimento espírita francês. Contudo, nota-se o fato de tais locais não apresentarem nenhum registro ou referência à personalidade de Rivail ou mesmo às instituições espíritas.

Preservação. Ainda referente às memórias institucionais, destaca-se o endereço da *Passage Saint-Anne*, sede da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, escritório da *Revista Espírita* e residência de Rivail entre 1860 e 1869. A degradação e abandono intrafísico do local é contrastante com as energias gravitantes positivas ainda ali presentes.

Memória. É marcante o fato de a não preservação dos locais e das memórias sociais referentes ao movimento espírita ocorrerem no seio de Paris, dado os franceses serem reconhecidos por terem em alto valor a preservação do patrimônio histórico-cultural próprio. Schneider (2019, p. 553) lista alguns motivos para a ausência de valorização histórica do Espiritismo na França, a saber: as dificuldades em abordar assuntos transcendentais no ambiente pós-Revolução Francesa; onda positivista e materialista na Europa; e crise geopolítica desencadeada pelas duas guerras mundiais no século XX, motivo pelo qual foram fechadas diversas sociedades civis, inclusive espíritas.

Registro. A única exceção à preservação da memória foi observada no cemitério *Père-Lachaise* no túmulo de Kardec, sítio de arquitetura em referência à retrovida druida e adornado por chamativo epitáfio de cunho seriexológico:

NAITRE MOVRIR RENAITRE ENCORE

ET PROGRESSER SANS CESSÉ

TELLE EST LA LOI

(Nascer, morrer, renascer novamente. E progredir sem cessar. Esta é a Lei.)

Descrédito. Conforme relatado, neste local o grupo foi abertamente hostilizado por transeuntes. Até que ponto tal atitude das conscins poderia indicar a atuação subjacente de grupos extrafísicos?

Questão. Considerando a defesa de Kardec da existência de vidas sucessivas, ponto combatido inclusive pelo meio espiritualista da época, seria possível supor a existência de grupos extrafísicos especificamente atuantes contra este conceito-chave? A questão permanece em aberto para o aprofundamento dos seriexólogos interessados.

4.2 HIPÓTESES AUTOSERIEXOLÓGICAS

Viagem. Partindo do parafenômeno de *déjà-vu*, ocorrido em conjunto com 3 dos pesquisadores, relacionado ao contexto do Espiritismo francês do século XIX, pode-se incluir a pesquisa no âmbito de viagem retrocognitiva de abordagem exploratória.

Exploratório. De acordo com Appolinário (2004, p. 87), o estudo exploratório tem por objetivo aumentar a compreensão de um fenômeno pouco conhecido ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado. No caso em tela, o problema de pesquisa poderia ser as 2 perguntas a seguir, em ordem lógica:

1. **Experimento.** *Quais repercussões energéticas, ideativas ou seriexológicas poderiam ocorrer nos sítios pesquisados?*

2. **Hipóteses.** *Em caso de ocorrência de repercussões, quais hipóteses autoseriexológicas poderiam ser levantadas?*

Análise. Passado o momento da viagem, durante o qual procurou-se responder à primeira pergunta, pode-se também inferir hipóteses à segunda pergunta. Considerando a síntese das parapercepções na Tabela 3, apresentada na seção anterior, pode-se elencar 5 possibilidades de relação de cada pesquisador com o contexto do Espiritismo francês do século XIX:

1. **Inexistência.** Não ter relação alguma, as parapercepções seriam resultantes da energia imantada no local ou alguma causa indeterminada.
2. **Intertemporalidade.** Relação intertemporal, derivada da conexão atual dos autores conscienciólogos com a consciex Zéfiro.
3. **Distanciamento.** Relação distante, a hipótese de ter tido contato intrafísicamente, de alguma forma direta ou indiretamente, com as sessões parapsíquicas ou com as ideias espíritas no século XIX em Paris.
4. **Proximidade.** Relação próxima, a hipótese de ter feito parte do grupocarma de conscins relacionadas à personalidade de Kardec.
5. **Extrafísicalidade.** Relação extrafísica, a hipótese de ter participado na condição de consciex no contexto, por exemplo, nas comunicações interdimensionais.

Projeção. Especificamente, com relação às projeções recorrentes relatadas referente ao endereço *Rue Nueve-des-Petits-Champs*, 2 hipóteses iniciais podem ser levantadas: a primeira, de a conscin ser atraída pelo local por algum tipo de vinco holomnemônico ao modo do relato presente no livro *Projeções da Consciência*, no capítulo *Interferências do Passado* (Vieira, 2018, p. 173); a segunda, o fenômeno estaria relacionado a alguma demanda assistencial no endereço envolvendo consciexes ainda ligadas àquele contexto histórico conectadas multiexistencialmente de alguma maneira à conscin.

Entourage. Em paralelo, a recepção extrafísica destes pesquisadores anotada na *Rue de Martyrs* é indício que não deve ser desprezado. *Por qual motivo as consciexes se fizeram tão ostensivamente presentes naquele endereço? Poderia haver ligações de passado mais específicas com o período, grupo e contexto da escrita do Livro dos Espíritos?* Faltam elementos para responder a tais questionamentos no momento, mas estas são perguntas de pesquisa em aberto, necessitando de novos fatos e parafatos para compreensão mais completa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidência. A quantidade, qualidade e extensão dos indícios retrocognitivos colecionadas até o momento ainda é pequena para se afirmar precisamente a relação para-historiográfica de cada um dos pesquisadores com o contexto e personalidade-chave estudados. Ainda se demandam maiores vivências, perscrutação de novos fatos e parafatos ou mesmo ressignificação de ocorrências já vivenciadas. Muitas vezes tal processo pode demorar anos de coleção de indícios para chegar a conclusões parciais com algum nível de confiança.

Autoposicionamento. No entanto, os pesquisadores não se furtam dos indicativos autopa-ra-historiográficos vivenciais e paravivenciais que se apresentaram até o momento (Ano-base: 2023). Ainda que não existam indícios suficientes a conclusões mais firmes sobre o tópico, o fato de escrever artigo sobre a temática em pauta é forma de aprofundar na pesquisa da *interação pesquisador-holopen-sene pesquisado*.

Grafopen-sene. O ciclo da pesquisa retrocognitiva demanda a evocação técnica de holopen-senes com o objetivo interassistencial. Desta maneira, o registro grafopen-sênico e apresentação ao crivo público das pesquisas, ainda que parciais, são parte indissociáveis da pesquisa de campo retrocognitiva. Sem isso, a autopesquisa retrocognitiva de campo poderia correr o risco de se converter em mero turismo retrocognitivo, talvez predominando a curiosidade em detrimento do aprofundamento pesquisístico interassistencial.

Tenepes. Aos pesquisadores interessados em replicar as bases aqui apresentadas neste artigo em suas pesquisas deste ou de outro holopen-sene historiográfico, não se deve desprezar o papel-chave da técnica da tenepes (Tarefa Energética Pessoal) antes, durante e depois dos experimentos de campo. Conforme aqui relatado no caso de um dos pesquisadores, o processo evocativo de interação ambiental na visita aos endereços parece ter criado conexão holopen-sênica ao contexto multidimensional. Tal conexão holopen-sênica parece ter perdurado por alguns anos após o experimento através da vivência de projeções recorrentes e possível assistência a consciências relacionadas ao contexto.

Crescendum. Ainda sobre a *interação pesquisador-holopen-sene pesquisado*, o fato de escrever o presente artigo trouxe novas evocações, repercussões parapsíquicas e sincronicidades relevantes, não detalhadas aqui neste escopo. No entanto, as neo-ocorrências continuam a recheiar a lista de indícios nas pesquisas pessoais. Assim, a seriedade aplicada nas pesquisas acaba franqueando maior acesso à serialidade.

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Allan Kardec, o Educador.** Título Original: *Allan Kardec, L'Éducateur*. **País:** França, Brasil e Suíça. **Data:** 2005. **Duração:** 53 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido / Preto e Branco. **Legendado:** Inglês; Português; Espanhol; Francês; & Português (Portugal). **Direção & Roteiro:** Edson Audi. **Elenco:** Dora Incontri. **Produção Executiva:** Oceano Vieira de Melo. **Narração:** Athaíde Alves. **Edição:** Gustavo Goulart Ribeiro. **Companhia:** Athelier Audiovisual; Versatil Home Video; & Video Spirite. **Sinopse:** documentários sobre a vida e a obra de Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804–1869), mais conhecido como Allan Kardec.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Appolinário, Fabio;** *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico;* apres. Manuel José Nunes Pinto; 300 p.; 69 abrevs.; 2 cronologias; 6 diagramas; 56 enus.; 9 esquemas; 28 fichários; 16 fórmulas; 1 foto; glos. 773 termos; glos. 818 termos (em inglês); 15 gráfs.; 59 ilus.; 1 microbiografia; 62 tabs.; 310 refs.; 11 apênds.; 24 x 17 cm; br.; *Editora Atlas;* São Paulo, SP; 2004; ISBN 978-85-22454-82-2; página 87.

2. **Leimig, Roberto;** *Energotactismo;* verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Co-ordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112

citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.666 a 9.667.

3. **Lopes**, Ery; & **Lopes**, Caroline Garcia; *Roteiro Histórico Espírita em Paris*; 2017; disponível em: <<https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=rhep>>; acesso em: 21.11.2020; 16h51.

4. **Maior**, Marcel Souto; *Kardec: A Biografia*; 364 p. 81 caps.; 44 refs; 23 x 15,5 cm; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; ISBN 978-85-01100-67-2; página 58.

5. **Rêgo**, Inês Terezinha do; *Kardec, Precursor Interparadigmático da Consciência*; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 5 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; 6 webgrafias; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 67 a 89.

6. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciológica*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; ISBN 978-85-84771-08-0; páginas 437 a 477 e 539 a 571.

7. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-93-9; páginas 18 e 118.

8. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 85-98966-15-0; página 190.

9. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 260 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 26 *E-mails*; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 1 tab.; 25 *websites*; glos. 24 termos; 20 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-84770-71-7; páginas 173 a 176.

